

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA	RESPONSÁVEL: MURILO BOSA VAGO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONTURES
PRESENCAS: Sr. Weverson Valcker Meireles , Secretário de Estado de Turismo - SETUR; Sr. Fernando Castro Rocha , Subsecretário de Estado do Turismo - SETUR; Sr. José Olavo Medici Macedo , presidente do Contures; Sr. Murilo Vago , secretário executivo do CONTURES; Sra. Daniela Lube , assessora especial – SETUR; Sra. Tatiana Beling , assessora de Comunicação – SETUR; Sra. Ana Célia Fim , assessora especial – SETUR; Sra. Joyce Coelho , gerente de Marketing – SETUR; Sr. Rafael Granvilla , gerente de Estudos e Negócios Turísticos – SETUR; Sr. Tyago Hoffmann , Deputado Estadual; Sr. Ricardo Claudino Pessanha , representante suplente da SEDES; Sr. Thiago Duarte Venancio , representante suplente da SEFAZ; Sr. Rodolpho Torezani Netto , representante suplente do IEMA; Sr. Antonio Alexandre dos Passos Souza , representante suplente da ADERES; Sr. Antônio Ricardo Freislebem da Rocha , representante suplente do IJSN; Sr. Luiz Henrique Toniato , representante titular do SEBRAE; Sra. Renata Agostini Vescovi , representante suplente do SEBRAE; Sra. Denise Rodrigues Cossetti , representante suplente do SENAC; Sr. Fabrício Gobbo Ferreira , representante titular do SENAR; Sr. Reginaldo dos Santos , representante titular da Região Turística Doce Pontões Capixaba; Sr. Sérgio Rodrigues Dias Filho , representante titular da Região Turística Montanhas Capixabas; Sra. Andréia Inácio Rosa , representante suplente da Região Turística Montanhas Capixabas; Sr. Ricardo Vasconcellos Loppes , representante titular da Região Turística Metropolitana; Sra. Helen Barboza Lima Livramento , representante titular da Região Turística Sul Capixaba dos Vales e Café; Sra. Monica Martins de Siqueira , representante titular da Região Turística da Costa e da Imigração; Sr. Rodrigo Stange Guimarães , representante titular do Segmento de Agências de Viagens; Sr. Rodrigo Miguel Vervloet , representante titular do Segmento de Bares e Restaurantes; Sra. Andréa Vieira Milholo , representante suplente do Segmento de Bares e Restaurantes; Sra. Berenice de Albuquerque Tavares , representante suplente do Segmento dos Profissionais do Turismo; Sr. Luis Henrique Ximenes , representante titular do Segmento da Imprensa Especializada em Turismo; Sr. Didimo Benedito Effgen , representante suplente do Segmento da Imprensa Especializada em Turismo; Sr. José Antônio Bof Buffon , representante titular do Segmento do Comércio; Sr. Fernando Otávio Campos da Silva , representante titular do Segmento da Indústria; Sr. Raimundo Nonato , da ABEOC; Sr. Mario Augusto Delmaestro , Gerente de Negócios – BANDES; Sra. Ingrid Tavares Costa , pós-graduanda em Oceanografia; Sra. Pilsen Ca'lia da Costa Peterle , pós-graduanda em Oceanografia.	

LOCAL: Sala de Decisão – Palácio da Fonte Grande (Híbrida)	DATA: 06/10/2023	INÍCIO: 09:00h	TERMINO: 12:00h
---	----------------------------	--------------------------	---------------------------

PAUTA: <ul style="list-style-type: none">• Abertura;• Aprovação da Ata da 68ª Reunião Ordinária;• Apresentação da minuta do Projeto de Lei Estadual do Turismo pela Comissão;• Informes Gerais.

4 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas,
5 reuniram-se para a sexagésima nona reunião ordinária, na Sala de Decisão do
6 Palácio da Fonte Grande, localizado a Rua Sete de Setembro, 362 – Centro,
7 Vitória – ES, membros do Conselho Estadual de Turismo – CONTURES e
8 convidados, citados acima. O Presidente do CONTURES, **José Olavo**, iniciou a
9 reunião cumprimentando a todos presentes após o secretário executivo **Murilo**
10 **Vago** ter verificado o quórum regimental e ter dado como aprovada a Ata da 68ª
11 Reunião Ordinária. **José Olavo** destacou a importância de ser cumprida a
12 questão do horário da reunião. Com a palavra, o Deputado Estadual **Tyago**
13 **Hoffmann**, destacou que um estado como o nosso, de maior abertura comercial
14 pro Brasil e pro mundo, de população pequena, tende a ter perdas significativas
15 com o modelo de cobrança do imposto sobre mercadorias e serviços. O governo
16 do estado tem uma visão da importância da reforma para crescimento econômico
17 e desenvolvimento do país, sendo que o estado não é contra a reforma, apesar
18 de nos prejudicar, mas temos que encarar que precisamos trabalhar a mudança
19 da nossa matriz econômica, não que tenhamos que perder os setores que hoje
20 são fundamentais na geração de emprego e renda e receita pro estado, mas
21 temos que fortalecer outros setores que atraiam pra cá consumo, e aí nada
22 melhor que falar de turismo, pois atrai pessoas de que trabalham e ganham
23 dinheiro em outro lugar e vem gastar aqui no estado. Destacou que quando
24 entrou no mandato, a primeira reunião setorial foi com o trade turístico, tendo
25 uma excelente relação com o Secretário, e naquele momento iniciou-se um
26 debate sobre a Lei Geral do Turismo. Assim que a minuta chegar na Assembleia,
27 conversará com os deputados para que possam encaminhar a lei para uma
28 votação em regime de urgência, pois é urgente que tenhamos os instrumentos
29 que a lei prevê, para colocar em prática aquilo que o governador e todos nós
30 visualizamos. Agradeceu a oportunidade da fala, e afirmou que o mandato está
31 à disposição do trade turístico, e que trabalhará assim que a lei chegar na
32 Assembleia para que possa ser aprovado o mais rápido possível, ainda esse ano
33 e tirar do papel a ideia de que o turismo é muito importante e colocar na prática.
34 **José Olavo** agradeceu o apoio que tem dado ao setor do turismo no estado,
35 entendendo a importância. Com a palavra, o Secretário **Weverson Meireles**
36 cumprimentou a todos, inclusive os presentes de forma remota, destacando o
37 dia histórico, tendo em vista que está sendo debatido a Lei Geral do Turismo no
38 Estado do Espírito Santo. Nesse momento o Conselho Nacional de Turismo está
39 debatendo a reformulação e modernização da Lei Geral do Turismo no país e
40 nossa lei já nasce moderna, pois já nasce sintonizada com o novo momento que
41 passa o estado, o país e o mundo. Parabenzou a Comissão da Lei Geral que
42 conduziu com zelo e dedicação o trabalho, e agradeceu ao presidente José
43 Olavo, pois o momento que estamos vivendo de discutir a lei, como outras
44 entregas, ele tem sido um parceiro importante, e isso é permitido por conta da
45 visão de cada um integrante e pela visão entusiasta e progressista que o
46 presidente tem para execução e importância do turismo no Estado. Esse

47 momento é um divisor de águas, inúmeras ações poderão contribuir para que
48 possamos ter o turismo atualizado. Em parceria com a Fecomércio e com o
49 Sebrae, tem sido tocado o estudo de viabilidade para receber navios de cruzeiro
50 em parada de posicionamento dinâmico, estando em fase de contratação da
51 USP para que seja feita a simulação. A Lei Estadual de Turismo nasce com
52 premissas importantes, entre elas, olharmos o turismo de maneira sustentável
53 na prática, um sistema estadual de turismo norteador para que os passos sejam
54 norteados com um novo plano de marketing no estado. As nossas ações de
55 promoção são exitosas, tendo sido iniciado há quinze dias as ações de Road
56 Show, com muito sucesso em São Paulo, com 310 agentes de viagens
57 capacitados para vender o destino. Estamos agora com Road Show no Paraná,
58 promovendo o estado e nesse momento está sendo realizado um Fantur, com
59 jornalistas e influenciadores visitando o nosso Estado. Semana passada
60 participamos de forma histórica da ABAV, a maior feira de turismo da América
61 Latina, sendo a maior caravana do estado do Espírito Santo. O Boletim da
62 Economia, em parceria com o Instituto Jones, do 3º trimestre, apontou que o
63 Espírito Santo é o quinto estado que mais cresce na economia do turismo no
64 país, muito pelo entusiasmo do governador. Em novembro o ES vai sediar o
65 Prêmio Braztoa Sustentabilidade, sendo algo de muita importância, tendo sido
66 feito o anúncio durante a ABAV. Estamos disputando o Prêmio Nacional do
67 Turismo, tendo passado para a próxima fase três projetos. Foi lançado de
68 maneira inovadora, em parceria com a ESESP, o curso de Formação de
69 Gestores, que vem com o intuito de qualificar o gestor público que está na ponta
70 olhando para o turismo de maneira sustentável, sendo um projeto que está
71 disputando o prêmio nacional. Assim como o Programa de Qualificação, em que
72 o Senac é contratado e executa os cursos de qualificação e o Edital de Eventos,
73 parceiro dos eventos que gerem fluxo turístico no Estado. Agradeceu o
74 entusiasmo do deputado Tyago Hoffmann com o turismo capixaba, como
75 também da Assembleia Legislativa, do presidente Marcelo Santos, que tem sido
76 um parceiro do governo do estado e da SETUR. Destacou a importância do
77 momento vivido, uma conquista de todos, e agradeceu a parceria. **José Antônio**
78 **Buffon** destacou a condução e dedicação da SETUR e da Comissão na minuta
79 da Lei da Política Estadual de Turismo, entendendo que é uma lei boa e que vai
80 trazer grande avanço na forma como o governo, a sociedade e setor produtivo
81 atuarão no Turismo. Salientou a forma inédita do ambiente de trabalho que existe
82 hoje entre o governo e as demais instituições, sendo que todas as melhorias
83 necessárias virão decorrente do trabalho. **Weverson Meireles** anunciou que dia
84 18 de outubro teremos na SETUR a visita do governador, para marcar a chegada
85 da Secretaria de Turismo no Saldanha da Gama, com a entrega do salão,
86 estando todos convidados. **Tyago Hoffmann** agradeceu a confiança em seu
87 trabalho e disse que estará a postos para fazer as defesas que precisarem ser
88 feitas acerca do Projeto de Lei da Política Estadual de Turismo, mas
89 principalmente alinhar a Assembleia em torno desse importante projeto, sendo

90 interessante uma visita do Secretário Weverson e do presidente do CONTURES,
91 juntamente a ele, ao presidente Marcelo Santos, para combinar acerca da
92 tramitação do projeto. Destacou que quando a gente vai aparando as arestas,
93 trabalhando em conjunto naquilo que é essencial pro desenvolvimento do
94 turismo, permite pensar mais facilmente sem vaidade, e o que importa é a
95 existência da Lei. Destacou a importância de um próximo passo ser trazer a
96 ciência pra dentro do Turismo, como a FAAPES que tem muito recursos para
97 projetos e estudos que ajudem a pensar de forma científica e organizada no
98 turismo do estado. O Secretário **Weverson Meireles** abordou que o projeto
99 Conecta Turismo já passou pelo Conselho da FAAPES e no momento certo o
100 projeto será apresentado, sendo um projeto de realmente utilizar os mecanismos
101 que a ciência pode nortear, com muita inovação, como utilizar o cerco eletrônico
102 como ferramenta de fluxo turístico no estado, já autorizado pela SESP. **Tyago**
103 **Hoffmann** disse que acredita que em qualquer área precisamos de alguns
104 elementos, sendo eles organização e união, planejamento e recurso financeiro,
105 pois não se faz política pública de qualidade sem recurso financeiro, e o que tem
106 mudado a cara da Ciência e Tecnologia do Estado é a organização, parcerias
107 com o Sebrae e outras instituições e recurso financeiro, o fundo de ciência e
108 tecnologia que é abastecido permite um grande volume de estudos e pesquisas
109 que nos permitem avançar. Com a palavra, **José Olavo** disse que agora seria a
110 apresentação da minuta do Projeto de Lei Estadual de Turismo, fazendo um
111 agradecimento especial à SETUR, Fecomércio, Sebrae, Abav, ABBTUR e ES
112 Convention, que foram as entidades que formaram a Comissão, destacando que
113 é um marco para o turismo capixaba. **Murilo Vago** iniciou a apresentação da
114 minuta do Projeto de Lei, citando os integrantes da Comissão, que foi instituída
115 em abril, e realizou mais de doze reuniões para construção. Foi um trabalho
116 árduo, tendo sido estudado o que existe hoje de legislações estaduais no Brasil,
117 como também outras legislações que tem conexão com o Turismo. Outras
118 pessoas também foram consultadas para dar contribuições, como o Richard,
119 consultor do Sebrae, como também a equipe da SETUR, gerentes,
120 subsecretários e turismólogos. A lei dispõe sobre a Política de Turismo
121 Sustentável do Estado do Espírito Santo, o Plano de Desenvolvimento
122 Sustentável do Turismo e o Sistema Estadual de Turismo. Em seguida,
123 apresentou a minuta de lei, com uma leitura geral, passando por todos os
124 capítulos. Após a apresentação, abriu-se espaço para falas e contribuições dos
125 conselheiros. Com a palavra, **Fernando Otávio**, parabenizou a todos e fez
126 algumas considerações. Sobre as Rotas Turísticas, abordou que seria
127 interessante colocar que cabe ao CONTURES não só avaliar a constituição de
128 uma nova rota, mas também a continuidade de uma rota existente, pois muitas
129 vezes se aprova uma rota e ela sequer é implementada e efetivada, devendo ter
130 uma garantia que se não houver um investimento, ela deixa de existir. Outro
131 ponto, é a definição de oferta turística, que em outras leis gerais do turismo,
132 tratam bem especificamente dos produtos como oferta turística. A sugestão é

133 que onde se falar oferta turística, incluir dentro a produção associada ao turismo
134 e o produto turístico. Posteriormente, com a palavra **Helen Lima**, parabenizou a
135 SETUR e a Comissão, e abordou que ficou com dúvida quanto aos distritos
136 turísticos, querendo uma exemplificação, questionando se o Monumento Natural
137 Serra das Torres poderia futuramente solicitar o reconhecimento dele como
138 distrito turístico, o que foi confirmado. **Berenice Tavares** falou sobre o
139 reconhecimento do turismólogo, e questionou a possibilidade de ter na lei a
140 importância de colocar sempre um turismólogo dentro de cada Secretaria de
141 Turismo de município. O Secretário **Weverson Meireles** respondeu que como
142 ainda não está regulamentado pelo governo federal, não há como colocar ainda.
143 **Ricardo Loppes** salientou que a Lei Nacional do Turismo não propõe essa
144 fomentação para os estados, assim o estado não pode fazer isso em cima dos
145 municípios. **Raimundo Nonato** questionou se o FUNTUR, previsto na minuta,
146 que seria equivalente a lei de incentivo ao turismo. **Weverson Meireles** destacou
147 que esse é o passo inicial, primeiro vamos tramitar a Lei Geral pela Assembleia
148 e depois precisamos dar outros passos para conquistar a Lei de Incentivo, sendo
149 que está no caminho. Em seguida, a fala foi passada para **Sérgio Rodrigues**,
150 que parabenizou o trabalho feito pela Comissão, destacando o texto bem escrito
151 na minuta da lei. Mencionou que enviou suas propostas ao grupo de WhatsApp
152 do Contures. Propôs adicionar ao artigo 33, parágrafo primeiro, representante da
153 Instância de Governança Regional de Turismo (IGR) local na composição do
154 Conselho Gestor. A segunda proposta diz respeito ao contexto dos artigos 25 ao
155 27, sendo importante constar as características das IGRs e inclusão de
156 dispositivo legal acerca da sustentabilidade financeira das IGRs, tendo em vista
157 que estas, sem previsibilidade orçamentária, crescem os obstáculos para manter
158 uma estrutura física adequada, bem como, um quadro de recursos humanos
159 capacitado para implementar as atribuições das IGRs. Estas dependem de
160 parcerias com os municípios, mas ainda não há regulamentação desse tema em
161 nível estadual e municipal. E a terceira proposta é a inclusão da participação das
162 IGRs no processo de criação de Rotas Turísticas. **José Olavo** falou que vai
163 colocar a minuta para aprovação, mas que depois também serão adicionadas as
164 contribuições dadas. **Weverson Meireles** sugeriu a possibilidade, de até às 16h
165 do presente dia, de todos enviarem suas sugestões, tendo em vista o desejo de
166 já protocolar e iniciar o trâmite processual. Em seguida, o presidente **José Olavo**
167 colocou a minuta para aprovação, que foi aprovada por unanimidade. Em
168 seguida, abordou que foi convidado pelo Sebrae para compor uma comitiva para
169 ir a Brasília essa semana, que teve uma sessão solene da frente parlamentar
170 que cuida das micro e pequenas empresas, e o presidente dessa frente é o
171 deputado capixaba Helder Salomão. Falou para ele que a partir do momento que
172 o Brasil encarar o Turismo como um segmento econômico muito importante, o
173 número das micro e pequenas empresas vai subir muito a participação no PIB
174 nacional. No outro dia, teve a oportunidade de apresentar, com apoio de todo
175 trade do turismo, um pedido de emenda da bancada para o turismo capixaba. O

176 Secretário **Weverson Meireles** salientou que esse trabalho só tem sucesso pelo
177 trabalho feito em parceria, que as pessoas só vão empenhar os seus esforços e
178 seus mandatos quando eles olharem pra gente e observarem que estamos
179 organizados e temos condições em dar resultado. O Presidente **José Olavo**
180 adiantou que a pauta da próxima reunião será para apresentar os trabalhos das
181 outras Comissões e, não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu a todos e
182 encerrou a reunião, da qual eu, Murilo Bosa Vago transcrevi a presente Ata que,
183 se aprovada, será assinada pela Presidência e pelo Secretário Executivo,
184 estando a gravação da sessão disponível por meio digital.

José Olavo Medici Macedo
Presidente do Contures

Murilo Bosa Vago
Secretário Executivo do Contures

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JOSÉ OLAVO MEDICI MACEDO
CIDADÃO
assinado em 12/01/2024 14:51:59 -03:00

MURILO BOSA VAGO
GERENTE FG-GE
GESTUR - SETUR - GOVES
assinado em 12/01/2024 12:14:46 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 12/01/2024 14:52:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por DANIELA LUBE CARDOZO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GESTUR - SETUR - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-QSH7SR>